

COMO COMPATIBILIZAR O RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS COM O AUMENTO DA VIOLÊNCIA?

Miguel Libório Cavalcante Neto

Quando um jovem adolescente só possui referenciais do que a mídia lhe transmite e os valores pai, mãe, irmão, avô, avó, enfim, família, são marginalizados talvez neste contexto é que resida a solução dos grandes problemas.

Muitos culpam a pobreza e as diferenças sociais como as maiores causas do aumento da violência. Mas pobre e rico sempre existiram e sempre existiram principalmente em uma sociedade moderna. Talvez porque os problemas estejam relacionados aos bens materiais: a busca do ser “social” adquirir cada vez mais a qualquer custo. Afinal, que sociedade é esta que prioriza o Ter em detrimento do Ser.

Os problemas de igualdade social estão vinculados aos valores que possuímos e não aos bens que adquirimos; a nobreza do ser está na virtude do comportamento, do relacionamento entre as pessoas de um mesmo ambiente; na possibilidade de compartilhar espaços, e não disputá-los. Talvez dessa forma estaremos diminuindo os índices crescentes de violência nesta sociedade que se diz moderna.

Compatibilizar valores cívicos (uma pátria prospera) sociais (o homem de bem sempre vence) e familiares (serei igual aos meus pais; serei o exemplo da minha família) talvez resgate a dignidade humana que tanto almejamos para a nossa comunidade.

Violência não se combate com violência. Com certeza a nossa maior arma contra a violência é a palavra e a conscientização.

Concluindo, gostaria de deixar uma pergunta para reflexão: o que seria melhor para a sociedade brasileira do século XXI: mais cadeias ou mais escolas ?